

1ª série do EM

Disciplina: Geografia

Professora: Angélica

Os problemas ambientais ocasionados pela falta de investimento em saneamento no Brasil: o marco regulatório e a abordagem do filme *Doidos de Pedra – um paraíso ameaçado*.

Alunos: Daniel Pretto Vivancos, Luisa Della Volpe Gonçalves, Gabriel Kazuo Tsuzuki e Gabriela G. Sholze.

O precário sistema nacional de saneamento básico é um problema que vem acompanhando o Brasil desde os primórdios. Consequências são o alto índice de contágio de doenças infecciosas devido à precária higiene da população sem acesso ao saneamento. Ou seja, a importância do saneamento básico consiste na manutenção da higiene e no acesso a recursos básicos, como água, proporcionando, assim, melhores condições de vida, aumentando a produtividade, em geral, pelas melhores condições de trabalho. Contudo, atualmente, cerca de 50% da população não possuem acesso a saneamento básico. Já 16% não têm água tratada em suas residências.

Como alternativa para esse problema, foi sancionado o Marco Regulatório, que visa ao sistema PPP (Parceria Público-privada), segundo o qual o Estado e a iniciativa privada trabalham em conjunto a fim de desenvolver melhor o sistema de saneamento básico.

Para denunciar esse problema, foi produzido o filme *Doidos de Pedra: o paraíso ameaçado*, dirigido por Luiz Eduardo Ozório, que conta a história de um bairro no litoral do Rio de Janeiro que foi prejudicado pela falta de saneamento básico. Segundo os habitantes, há tempos a região e suas águas eram propícias para lazer, pesca e outras atividades; contudo, com o decorrer dos anos, o local passou a sofrer com o direcionamento inadequado do esgoto produzido por cidades vizinhas. A praia passou de um lugar agradável para um lugar altamente contaminado e potente transmissor de doenças. Percebe-se que o Marco Regulatório se apresenta como uma das estratégias adotadas para tentar levar saneamento básico ao maior número possível de casas, consequentemente tornando a região da Pedra de Guaratiba menos afetada pelos resíduos sólidos indevidamente descartados na praia.

Não apenas na questão de respeitar o meio ambiente, preservar fauna e flora, rios, não descartar lixo inadequadamente, a intervenção cidadã consiste exatamente na inclusão da iniciativa privada no processo de manutenção da malha de saneamento básico, ou seja, na possibilidade de a população trabalhar diretamente no empreendimento da democratização do saneamento básico no Brasil. Ou seja, estende-se a possibilidade de atuação da população na área. A fundação de companhias de saneamento básico, de coletoras, de empresas de esgoto, são todas novas possibilidades que antes eram legalmente inviáveis e, hoje, são possíveis devido ao Marco Regulatório.